



## Análise da progressão do equilíbrio em diferentes subtipos de migrânea

Michely Rodrigues Rocha , Daiane Cristina Silva , Carina Ferreira Pinheiro , Gabriela Ferreira Carvalho ,  
Fabíola Dach , Débora Bevilaqua-Grossi 

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto São Paulo, Brasil.

### Introdução

A migrânea é comumente associada a déficits de equilíbrio, que progridem mais rapidamente do que em indivíduos sem cefaleia. Porém, ainda não está definido se a progressão é mais evidente na presença de aura ou em pacientes com migrânea crônica.

### Objetivo

Analisar as alterações no equilíbrio de pacientes com migrânea com e sem aura, e migrânea crônica, após um ano.

### Métodos

Estudo longitudinal prospectivo, em que foram avaliadas 105 mulheres, sendo 26 voluntárias sem cefaleia (CG; 31,8 ± 9.9 anos), 27 com migrânea sem aura (MSA; 31,9 ± 8.4 anos), 25 com migrânea com aura (MA; 32,6 ± 8.8 anos) e 27 com migrânea crônica (MC; 34,0 ± 9.3). A avaliação do equilíbrio foi realizada no equipamento Equitest-Neurocom<sup>±</sup> através do teste de organização sensorial (TOS). Todas as participantes foram reavaliadas após um ano. Aprovação do comitê de ética e pesquisa: CAAE 04683218.3.0000.5440.

### Resultados

A comparação entre as variáveis foi feita em cada um dos grupos com ANOVA medidas repetidas, com o tempo o fator de repetição ( $p < 0,05$ ). As diferenças médias são apresentadas. Após um ano, houve redução da frequência da migrânea nos grupos MA (-2,20;  $p = 0,01$ ) e MC (-10,8;  $p < 0,001$ ) e redução da intensidade da migrânea no grupo MC (-2,26;  $p = 0,001$ ). Não foram observadas diferenças significativas após um ano em nenhum dos grupos no escore de equilíbrio final do TOS (CG 0,03;  $p = 0,95$ ; MsA 1,40;  $p = 0,26$ , MA 3,04;  $p = 0,38$ , MC 2,74;  $p = 0,06$ ) e nem nos scores de equilíbrio referentes aos sistemas somatossensorial (CG 0,61;  $p = 0,25$ , MsA 1,40;  $p = 0,07$ , MA 2,16;  $p = 0,13$ , MC 1,14;  $p = 0,28$ ), visual (CG 2,42;  $p = 0,06$ , MsA 0,37;  $p = 0,89$ , MA 3,04;  $p = 0,38$ , MC 3,33;  $p = 0,27$ ) e vestibular (CG -1,15;  $p = 0,46$ , MsA -0,22;  $p = 0,92$ , MA -1,12;  $p = 0,80$ , MC 3,37;  $p = 0,22$ ).

### Conclusão

Os déficits de equilíbrio observados nos subtipos de migrânea não apresentam mudança após o intervalo de um ano. No entanto, foi observada melhora na frequência e intensidade das crises.

**Palavras-chave:** Cefaleia, Equilíbrio, Posturografia computadorizada dinâmica